24ª SEMANA ACADÊMICA DO SERVIÇO SOCIAL DA UEMG - UNIDADE PASSOS
18/05/2026 a 20/05/2026
19:00 - 19:00
Evento presencial
UEMG/ Unidade Passos - Bloco 5 (CIRE)
Passos, Minas Gerais, Brasil

# MOVIMENTOS SOCIAIS E SEUS IMPACTOS PARA A FORMAÇÃO ESTUDANTIL EM SERVIÇO SOCIAL

Eduarda Costa Silva[1]
Micael Costa Oliveira [2]

**Introdução.** Os movimentos sociais constituem formas de organização da sociedade civil que, por meio de ações coletivas e organizadas, buscam promover, resistir ou alcançar mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais. Caracterizam-se pela ação coletiva, pela organização — que pode variar de estruturas institucionalizadas a formas mais espontâneas — e pela presença de projetos e ideologias voltados à transformação ou à consolidação de normas, valores e políticas públicas, tanto em lutas imediatas quanto de longo prazo. Longe de serem fenômenos recentes, sua origem remonta às lutas operárias e populares do século XIX, articuladas às disputas por direitos civis, políticos e sociais, assumindo diferentes configurações ao longo do tempo. **Tema e objeto do trabalho.** O estudo aborda os movimentos sociais e seus impactos na formação estudantil em Serviço Social, com ênfase nas experiências da juventude brasileira e em sua capacidade de produzir sujeitos socialmente articulados e críticos. **Objetivos.** O trabalho tem como objetivo evidenciar a importância dos movimentos sociais tanto para a sociedade quanto para a formação profissional e ético-política do/a assistente social, destacando seu papel na construção de uma consciência crítica e na ampliação de direitos. **Metodologia.** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com base no materialismo histórico-dialético, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, fundamentada em autores/as que analisam o neoliberalismo e suas implicações nas políticas sociais e na configuração das desigualdades, como Behring (2018) e Harvey (2008). **Referencial teórico:** Segundo Gohn (2010), os movimentos sociais contemporâneos configuram-se como redes de mobilização civil que articulam sujeitos coletivos em torno de demandas diversas, desempenhando papel fundamental na construção de direitos, na ampliação da participação política e na formação de uma cultura cidadã

[1] Estudante do curso de Bacharelado em Serviço Social da UEMG – Unidade Passos, eduarda.2140663@discente.uemg.br
[2] Estudante do curso de Bacharelado em Serviço Social da UEMG – Unidade Passos, micael.2412110646@discente.uemg.br

ativa. No contexto brasileiro, esses movimentos assumem particular relevância ao se constituírem como mediadores fundamentais na luta contra as desigualdades estruturais, tensionando o Estado e ampliando a esfera pública por meio da reivindicação de direitos e do reconhecimento de demandas historicamente invisibilizadas. Nesse contexto, destaca-se a relevância do Serviço Social, que atua na análise crítica das expressões da questão social e na mediação das demandas da classe trabalhadora, fortalecendo processos de organização coletiva, formação política e luta por direitos. **Resultados parciais:** Os resultados parciais indicam que os movimentos sociais, especialmente aqueles protagonizados pela juventude, têm desempenhado papel relevante na formação de estudantes de Serviço Social, ao contribuir para o desenvolvimento de uma consciência crítica, da capacidade de análise das expressões da questão social e do engajamento político. Observa-se que a participação em espaços coletivos de organização e luta potencializa a articulação entre teoria e prática, fortalecendo a compreensão das determinações estruturais das desigualdades e ampliando o compromisso com a defesa de direitos. **Considerações finais.** Evidencia-se que, em um contexto marcado pelo avanço de políticas neoliberais e pela precarização das políticas públicas, tais movimentos se configuram como espaços fundamentais de resistência, formação política e construção de estratégias coletivas de enfrentamento das múltiplas expressões da desigualdade social. Nesse sentido, compreender os movimentos sociais implica situá-los na totalidade das relações sociais, reconhecendo tanto seu potencial contra-hegemônico quanto suas limitações no interior da ordem vigente.

**Palavras- chave:** Movimentos Sociais; Juventude; Formação política.

## REFERÊNCIAS

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

HARVEY, D. **O neoliberalismo:** história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008.

BEHRING, E. R. **Brasil:** contra-reforma - desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2018.